DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Muito obrigado presidente, obrigado vereador Edvaldo Brito.

Primeiro, eu queria também me juntar à família de Boechat, um dos maiores comunicadores deste país, que deixou todos nós completamente consternados no dia de hoje.

Quero também, presidente, parabenizar aqui a Rádio Câmara. Eu assisti uma entrevista com Ricardo Castro sobre cultura, na sexta feira, belíssima. E aí eu queria parabenizar toda essa equipe com Osvaldo, com Lélia, Bruno e Bruna, que parece até uma dupla sertaneja, mas Bruno e Bruna também fazendo um trabalho maravilhoso. E a Lilian Cardoso que com Osvaldo Lyra fizeram essa entrevista belíssima. Eu queria parabenizar a Rádio Câmara, que eu, a partir de agora, estou assistindo a Rádio Câmara. E queria parabenizar a todos e todas.

Queria falar também, presidente, parabenizar como o senhor foi diligente. Hoje nós tivemos, eu participei de uma reunião com os concursados, e o André Ferraz também teve uma participação excelente na reunião. Já marcamos para o dia 14 de março, pode-se chamar, são 60 concursados. Destacar que Leo Prates falou que chamaria 30 em dezembro, agora de 2018, e agora em janeiro chamaria mais 30, em 2019. Mas ele disse que vai se apropriar de tudo, conversar com o presidente e dia 14 nós

possamos ter uma notícia positiva para que aqueles concursados sejam chamados, haja vista que têm pessoas de Belo Horizonte que estão aqui desempregadas, com dois filhos pequenos, só dependendo deste chamado. E eu tenho certeza de que o presidente assim vai fazer para ajudar esse pessoal.

Queria falar aqui também, pessoal, de uma coisa muito séria. Foi sobre a festa, que a gente chama festa racista da Vogue. Salientamos que estavam presentes, inclusive, representantes dos Poderes Executivo do Município do Estado. Me parece que as elites da Bahia ainda não aprenderam sobre o racismo, mesmo depois de 130 anos dessa abolição, que a gente chama abolição inconclusa. E o passado da escravização do povo não pode virar adereço, alegoria em noite de pretensa alegria. É parte de um passado que devemos tomar como lição para que nunca mais aconteça, Sr. presidente.

E, para finalizar mesmo, eu queria dizer o seguinte: a partir de agora, eu acho, presidente, que a gente pode demonstrar que nessas sessões, a participação de todas e todos está tendo um processo democrático muito grande. É importante que isso continue porque essa democracia faz com que todo mundo se expresse, independente de suas posições partidárias ou de suas posições programáticas.

Então, eu queria agradecer aqui a todas as pessoas que de alguma forma deram essa parte aqui para que a gente pudesse dar esse recado.